Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E SUAS IMPLICAÇÕES NA REDUÇÃO DE DANOS PARA PACIENTES TABAGISTAS

Relatoria: MANUELA DE OLIVEIRA DAS MERCES

Autores: MICHELE DOS SANTOS FERREIRA
VANESSA DE CARVALHO ALMEIDA

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O tabagismo é considerado um problema de Saúde Pública, em razão do alto número de fumantes e da mortalidade decorrente das doenças relacionadas ao tabaco. Sendo assim, atividades em saúde de caráter educativo tem um papel ímpar para o incentivo e enfrentamento dos que desejam largar o hábito, além da redução de danos para os mesmos. Trata-se de um relato da experiência de estagiárias de enfermagem e enfermeira sobre as implicações das atividades de educação em saúde para redução de danos aos pacientes tabagistas de uma Unidade de Saúde da Família da cidade de Salvador - Ba. O grupo teve início no dia 02/05/2017, com 4 encontros semanais com duração de uma hora e meia, seguido de sessões de manutenção quinzenais e mensais, onde se abordavam comportamentos, pensamentos e sentimentos dos fumantes atrelado ao uso de adesivos de nicotina e/ou medicações que auxiliem no processo para parar de fumar. Sob a coordenação da enfermeira, equipe multidisciplinar e Núcleo de Apoio à Saúde da Família, o grupo de tabagismo conta com 14 usuários, 64% do sexo feminino e 36% do sexo masculino, faixa etária entre 46-55 anos (36%) e 56-65 anos (46%). Ao aplicar o Teste de Fagerstron que tem por objetivo avaliar o grau de dependência ao uso do cigarro atribuindo notas de 0-10 pontos) obteve-se: 07 pontos (22% dos participantes) e 10 pontos (7% participantes). Mediante apresentação dos resultados, pode-se inferir a motivação dos mesmos em parar de fumar e assim planejar atividades em saúde com temas específicos (entender porque fuma e como isso afeta sua saúde, desafios e conquistas dos primeiros dias sem fumar, como vencer obstáculos após parar de fumar e os benéficos após ter parado de fumar). Pode-se concluir que as atividades educativas desenvolvidas no grupo de tabagismo, vem contribuindo positivamente não apenas no hábito de deixar de fumar mas também na conscientização do autocuidado frente ao consumo de bebidas, a prática de atividades, alimentação saudável, autoestima, etc. Observa-se também que os grupos tem valor terapêutico, regenerador e de suporte para o encorajamento e determinação em largar o tabaco, pois naquele ambiente todos partilham dos mesmos sentimentos/desejos e acabam por encorajar o outro com seus relatos.